

## 192 LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÓNICA COM ENVOLVIMENTO INTESTINAL EXUBERANTE E EVOLUÇÃO PARA SÍNDROME DE RICHTER

Lage J. 1, Brandão C. 1, Libânio D. 1, Menezes F. 2, Silva R. 1, Dinis-Ribeiro M. 1

Nos doentes com neoplasias linfóides, a instalação de sintomas gastrintestinais deve alertar para a possibilidade de envolvimento do tubo digestivo, podendo os exames endoscópicos demonstrar um papel ativo no estadiamento e na vigilância destes doentes.

Apresentamos o caso de um homem de 56 anos, com leucemia linfocítica crónica desde 2008, tendo efetuado múltiplos tratamentos, o último dos quais com alemtuzumab em 2013, com resposta completa. Alguns meses após, por instalação de diarreia crónica de tipo inflamatório, efetuou colonoscopia com ileoscopia que mostrou múltiplas formações polipóides no íleon terminal e ao longo do cólon e do reto, polimórficas e com dimensões até 50 mm, as maiores e ulceradas em localização mais distal e as menores mais proximais, algumas destas com aparência subepitelial ou de nodularidades e outras com depressão central. Foram efetuadas biopsias destas lesões e o exame histológico revelou envolvimento por neoplasia linfóide de células pequenas com imunofenótipo indicador de leucemia linfocítica crónica B. Por se considerar recidiva, foi incluído num ensaio clínico que preconiza a utilização de rituximab em associação com bendamustina com ou sem ibrutinib. Após melhoria parcial das queixas, foi endoscopicamente reavaliado, mostrando lesões semelhantes mas com menor exuberância, tendo as biopsias revelado um incremento de células linfóides grandes, muito sugestivas de progressão histológica da doença. Foi proposto para realização de quimioterapia de quarta linha com rituximab, ciclofosfamida, doxorubicina, vincristina e prednisona.

O caso descrito é relevante porque a infiltração intestinal por leucemia linfocítica crónica, ao contrário de outras leucemias ou linfomas não-Hodgkin, é rara; a primeira hipótese de diagnóstico mediante as queixas deste doente em específico seria uma enterocolite infecciosa. Assume especial interesse ao destacar a colonoscopia quer na deteção de recidiva, quer no achado de transformação de Richter, indicadora de progressão.

1 - Serviço de Gastrenterologia, 2 - Serviço de Anatomia Patológica. Instituto Português de Oncologia do Porto.